

LUYSA DE FÁTIMA DOS REIS CORNÉLIO

**DEVOÇÃO E FÉ EXPRESSAS NOS COSTUMES RELIGIOSOS DA CIDADE DE  
PIRANGA (MG)**

Viçosa – MG  
Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFV  
2019

LUYSA DE FÁTIMA DOS REIS CORNÉLIO

**DEVOÇÃO E FÉ EXPRESSAS NOS COSTUMES RELIGIOSOS DA CIDADE DE  
PIRANGA (MG)**

Memorial apresentado ao Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da Universidade Federal de Viçosa como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Mariana Lopes Bretas

Viçosa – MG

Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da UFV

2019



Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Comunicação Social  
Curso de Comunicação Social/ Jornalismo

Memorial intitulado Devoção e fé expressas nos costumes religiosos da cidade de Piranga (MG), de autoria da estudante Luysa de Fátima dos Reis Cornélio, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes integrantes:

---

Profª. Dra. Mariana Lopes Bretas – Orientadora  
Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da UFV

---

Profª. Dra. Patrícia Vargas Lopes de Araújo  
Curso de História - UFV

---

Ronaldo de Carvalho Martins  
Mestrando em Patrimônio, Paisagens e Cidadania pela UFV e bacharel em Tecnologia em  
Conservação e Restauro – IFMG - Ouro Preto

Viçosa, 20 de novembro de 2019

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que sempre me conduziu e me deu forças para continuar caminhando mesmo quando tudo parecia ser impossível. Agradeço aos meus pais e ao meu irmão que durante toda essa trajetória acreditaram e enxergaram em mim um potencial que eu mesma duvidava, agradeço por eles me ensinarem a lutar por todos os meus sonhos e que os limites foram feitos para serem superados.

Agradeço imensamente à professora Mariana Bretas que me lapidou durante essa jornada de trabalho, aceitou o desafio de me orientar mesmo enquanto eu estava perdida em um milhão de ideias que surgiam em cada orientação, obrigada por todo carinho, por toda paciência dedicação e empatia comigo e com este trabalho.

Aos meus amigos, mas em especial ao Maurício Vieira que se tornou um irmão para mim, ele que, com seu carinho e com sua sensibilidade, cuidou de mim e me incentivou a chegar até aqui. Me amparou quando eu mais precisei! Obrigada por tudo!

Agradeço aos moradores de Piranga (MG) que me acolheram e receberam muito bem, principalmente ao padre Reginaldo e à Jaíne que me apresentaram as belezas de Bom Jesus de Bacalhau. Sem eles esse trabalho não aconteceria, mais uma vez expresso aqui a minha gratidão a todos vocês que tornaram o meu sonho em realidade.

## **RESUMO**

Este trabalho tem o objetivo fazer uma exposição da arte sacra presente no município de Piranga, localizado na Zona da Mata de Minas Gerais, a partir de uma reflexão sobre a importância da preservação cultural e religiosa dos fiéis locais que externalizam suas crenças com liturgias, ritos, procissões e vivências comunitárias. Durante as visitas realizadas no local, fizemos registros fotográficos no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (Bacalhau) e na Igreja de Nossa Senhora da Conceição para a confecção de um catálogo com a finalidade de fazer memória, expressar a devoção e a participação popular nos ritos religiosos. Um trabalho que, em sua simplicidade, revela a riqueza dos símbolos e dos significados exigindo uma contemplação sensível e profunda sobre o adentrar nos campos da fé e da devoção.

**PALAVRAS-CHAVE:** arte sacra; devoção; fé; fotográfico; cultura.

## **ABSTRACT**

This work aims to elucidate the sacred art in Piranga city, located in the Zona da Mata of Minas Gerais, from a perspective of the cultural and religious importance to the faithful local people whose externalize their beliefs with liturgies, rites, processions, and community experiences. In the visits, photographic records of the Bom Jesus do Matosinhos Sanctuary (bacalhau), and the Nossa Senhora da Conceição Church were made. We aimed to create a catalog to make memory, to express the devotion and the popular participation at the religious rites. This work, in its simplicity, reveals the affluence of the symbols and meanings and also demands a sensible and deep contemplation about faith and devotion.

**KEYWORDS:** sacred art; devotion; faith; photographic; culture.

## **SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO	<b>6</b>
IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA	<b>7</b>
CONTEXTUALIZAÇÕES HISTÓRICAS DA CIDADE DE PIRANGA	<b>8</b>
DEVOÇÃO AO BOM JESUS DE BACALHAU	<b>10</b>
CONCEITOS E REFLEXÕES SOBRE A ARTE SACRA E RELIGIOSA	<b>15</b>
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	<b>17</b>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	<b>22</b>

## INTRODUÇÃO

As manifestações artísticas estão presentes na humanidade há vários séculos na busca pela expressividade do corpo, das imagens, do cotidiano e de tudo que está ligado ao ser humano em todos os âmbitos de sua existência, seja algo concreto ou abstrato. Uma dessas expressões encontra-se na religiosidade, na fé manifestada nos cultos populares e nas igrejas.

A arte sacra é um tocante essencial para os fiéis, é por meio dela que a expressão pessoal e comunitária daquilo que é objeto de crença sai do espaço abstrato para a esfera do concreto, do tocável, trazendo proximidade com o real. É um instrumento que pode ser usado como objeto de devoção e expressão concreta de graças e milagres alcançados pelos fiéis.

A principal vertente deste trabalho aborda a devoção popular dos fiéis, a arte sacra e a fé na perspectiva comunicacional, pois a proposta principal foi desenvolver a relação da arte sacra na vida das pessoas, abordando o significado e a subjetividade que está por trás da temática e o que isso acarreta na vida daqueles que possuem contato com este tipo de expressão religiosa.

Não houve uma pretensão em levantar uma problemática em torno do assunto abordado, mesmo tendo uma infinidade de questões que podem ser trabalhadas, mas o principal objetivo desta obra é adentrar nos contextos de vida das pessoas envolvidas com as igrejas e que conseguem ter um olhar para além do monumento histórico.

Fazer um estudo sobre arte sacra se torna necessário, uma vez que neste conceito apresentado nesta obra, nota-se uma relação estreita entre o humano e o divino, devido a participação das pessoas na área transcendental que se refere à igreja católica.

Expressamos a devoção religiosa da cidade de Piranga, em Minas Gerais, por meio da criação de um catálogo fotográfico que traz imagens da igreja localizada nesta cidade. A elaboração desta obra não foi apenas um registro visual, mas, principalmente, para relato histórico da religiosidade marcante de Piranga, cidade que busca preservar cuidadosamente seus templos sagrados.

## IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA

A criação do material fotográfico, como a produção deste catálogo, parte do pressuposto de que a fotografia é uma maneira de materializar e construir a imagem da teórica de uma pesquisa no campo das Ciências Sociais. A aplicação da fotografia se torna uma tradução do texto, pois permite com que o sujeito tenha contato com o trabalho e crie uma extensão, um horizonte do imaginário.

Azzolino “(...) considera a fotografia, não somente em relação ao campo do registro da memória documental ou arquivista do real, mas como algo que avança, que penetra o campo do imaginário” (2002, p. 46). Esta afirmação proporciona uma reflexão acerca do uso imagem, que se torna para os pesquisadores um recurso de avanço na compreensão e não apenas uma ilustração do objeto.

Passamos a compreender a fotografia como uma ferramenta importante para a narrativa dos fatos. Passa-se a estabelecer um diálogo com o sujeito, permitindo-o ultrapassar a estática das imagens, levando-o à ampliação da compreensão da imagem e também uma infinidade de interpretações visuais. Fotografar é muito mais do que fazer registro ou contar uma história, é fazer com que as pessoas se transportem para um novo horizonte, uma nova perspectiva a partir daquilo que se observa, dialogando e ampliando o campo do imaginário.

A fotografia, por ser uma comunicação visual, propicia, também, a transmissão de uma história, de um fato para além do momento presente, é uma forma de eternizar o que acontece em dado tempo da história. Neste trabalho, ela tem total importância justamente nesse sentido, pois diante da realidade da cidade de Piranga, podemos perceber o quão relevante é a preservação da memória religiosa dos seus moradores.



## CONTEXTUALIZAÇÕES HISTÓRICAS DA CIDADE DE PIRANGA

A cidade de Piranga está situada na Zona da Mata de Minas Gerais e, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas<sup>1</sup> (IBGE), possui 17.232 habitantes<sup>2</sup> e uma área total de 658,812 km<sup>2</sup>, distante cerca de 170 km de Belo Horizonte, capital mineira, fazendo divisa com Mariana e Ouro Preto, Senhora de Oliveira, Catas Altas da Noruega, Porto Firme, Lamim, Presidente Bernardes, Guaraciaba e Diogo de Vasconcelos.

Guarapiranga foi o seu primeiro nome enquanto era ainda apenas um povoado em 1691, por significar na língua indígena "pássaro vermelho", animal de cor vibrante que vivia às margens do rio que passa pelo local, quatro anos depois, devido a construção de uma capela e à devoção à Virgem Maria, deram o nome de Arraial de Nossa Senhora da Conceição de Guarapiranga. No início do século XVIII foi elevada à categoria de curato e só em 5 de outubro de 1870, pela Lei provincial nº 1.729, foi reconhecida com a categoria de cidade. Recebeu o nome de Piranga em 1889, pela Lei provincial nº 3.702.

É uma cidade interiorana, com sinais de urbanização na área central, mas também possui uma grande área rural. Seus habitantes levam uma vida tranquila, preservam seus costumes e mantêm suas rotinas. Possui casas e comércios com estrutura física no estilo colonial, além das três igrejas centenárias.

**Figura 1:** Praça principal do município de Piranga (MG)



Fonte: Elaboração própria (2019)

---

<sup>1</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/piranga/historico>) acesso novembro de 2019

<sup>2</sup> Dados do último censo, realizado no ano de 2010

O IBGE mostra no índice do censo de 2010 que a população de Piranga é majoritariamente católica, sendo que da população total, 15.826 pessoas se autodenominam católicas; 999, evangélicas e 44, espíritas. Esses dados reforçam as características do local.

Um fato histórico que recebe destaque na cidade é que nos anos de 1708 a 1709, aconteceu na região da antiga fazenda da Cutia (atual Santo Antônio do Pirapetinga) a famosa Guerra dos Emboabas devidos as minas de ouro que haviam na região. Bárbara e Bahia (2007, p. 10) explicam esse fato:

Bacalhau (Distrito de Piranga): local escolhido pelos paulistas para emboscar os emboabas como vingança da matança ocorrida em Cachoeira do Campo. Os moradores do Bacalhau deixaram que os emboabas pernoitassem e, nesse tempo, formaram um grupo para “tochá-los” no retorno. Os paulistas saíram vitoriosos nesta batalha planejada. Os autores mencionam que “a derrota foi total e sem piedade (BÁRBARA; BAHIA, 2007).

Um marco memorável para todos os moradores da região, uma vez que muitos relatam a história de sua família a partir deste acontecimento.

## **DEVOÇÃO AO BOM JESUS DE BACALHAU**

Em Piranga, existe um distrito denominado Santo Antônio do Pirapetinga<sup>3</sup>, antiga região da fazenda Cutia, que hoje é conhecido como Bacalhau. É lá que se encontra o Santuário do Bom Jesus de Matozinhos, templo católico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que atrai pessoas de todos os lugares para fazer as peregrinações, romarias, “pagar” as promessas, pedir a cura de uma enfermidade. Uma infinidade de motivações faz com que haja uma comoção popular para frequentar o Santuário e assim expressar a sua fé.

Não se tem o registro exato de sua fundação, mas há indícios de que tenha sido por volta do século XVIII, quando os jubileus tiveram início. Anualmente, ocorre entre os dias 1º e 15 de agosto as festividades do Bom Jesus de Bacalhau, que completou 233 anos em 2019.

---

<sup>3</sup>As informações sobre o Santuário do Bom Jesus de Matozinhos estão disponíveis em <https://bit.ly/2X2lpvw>. Acesso em: 10 nov. 2019.

O fato mais interessante é que por estar localizado a 12 km de Piranga e a estrada ser de difícil locomoção, devido à ausência de pavimentação, os romeiros podem se hospedar nas casas que estão ao redor do Santuário para não precisarem se deslocarem neste percurso. São cerca de 50 casas, nada luxuosas, com apenas dois cômodos, fogão à lenha e banheiro é compartilhado entre todos os romeiros que se hospedam ali.

**Figura 2:** Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (Bacalhau) – Santo Antônio do Pirapetinga, Piranga (MG).



Fonte: Elaboração própria (2019)

**Figura 3:** Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (Bacalhau) – Santo Antônio do Pirapetinga, Piranga (MG).



Fonte: Elaboração própria (2019)

**Figura 4:** Casas dos romeiros em torno do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (Bacalhau) – Santo Antônio do Pirapetinga, Piranga (MG).



Fonte: Elaboração própria (2019)

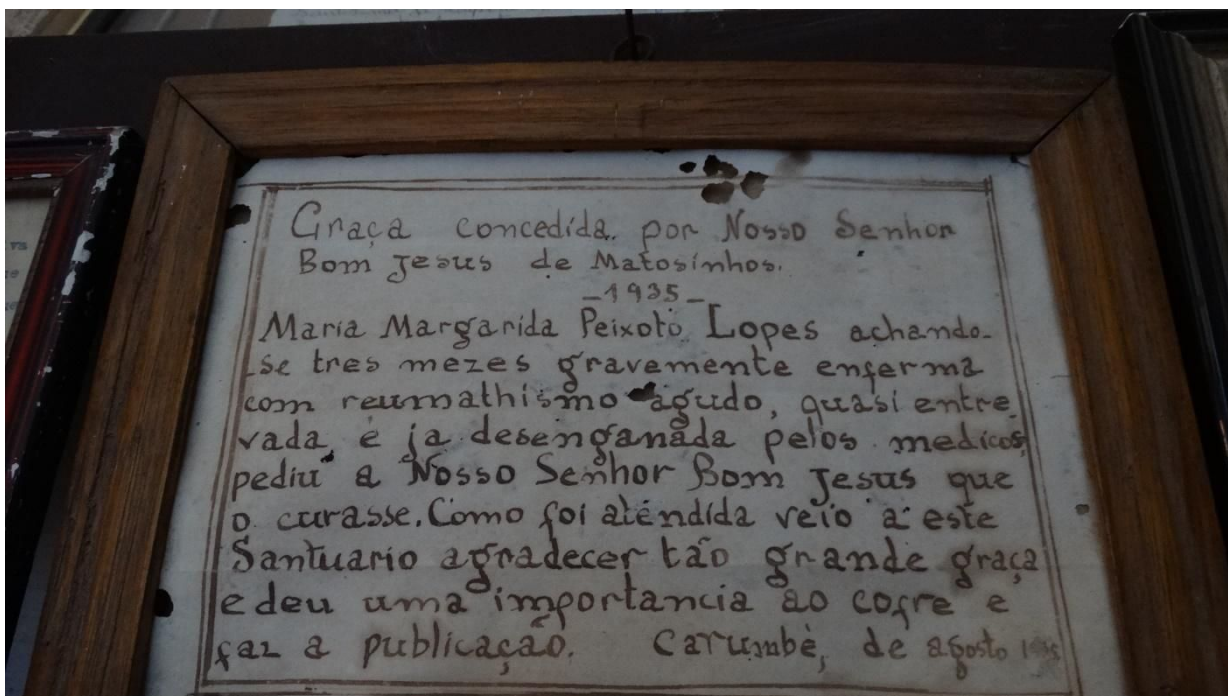
A grande devoção ao Bom Jesus se dá ao fato de que muitos fiéis alcançaram seus pedidos e foram comunicando os milagres e as curas realizados às gerações vindouras, fazendo com que a crença se tornasse atual mesmo com o passar dos anos. Além disso, conta-se que antes da fundação de sua estrutura, foi encontrada uma imagem do Senhor do Bom Jesus no alto da colina. Os fiéis, por sua vez, sempre o conduziam para alguma capela mais próxima, mas a imagem sempre voltava, de forma misteriosa, para o local onde foi encontrada e, a partir daí entenderam que deveriam erguer uma igreja para a imagem.

**Figura 5:** Imagem do Bom Jesus Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (Bacalhau) – Santo Antônio do Pirapetinga, Piranga (MG).



Fonte: Elaboração própria (2019)

**Figura 6:** Declaração depositada na Sala dos Milagres em 1935



Fonte: Elaboração própria (2019)

Atrás do altar principal existe uma sala que contém os ex-votos dos fiéis, denominada Sala dos Milagres, onde todos aqueles que tiveram suas preces atendidas deixam um objeto simbolizando a graça alcançada, desde pedido de emprego até cura de doenças. Esses gestos são formas de afirmar a crença e a expressar a cultura religiosa. As pessoas que vivem conforme a sua religião sentem a necessidade de externalizá-la para além do momento em que ocorreu o tão esperado milagre, seja por meio de imagens, fotos, textos e objetos de cunho devocional. Torres-Londoño (2000, p. 253) explica que esses acontecimentos são uma motivação para fazer com que as pessoas manifestem a sua fé de forma pública:

A vontade de afirmar a graça de reconhecer e anunciar o milagre, a cura extraordinária pela intervenção do santo, move ao devoto. Porém essa vontade o leva também a utilizar dentro de sua cultura os recursos plásticos de que dispõe para comunicar a graça de que foi objeto. Assim, em determinados ex-votos, evoca-se a memória do feito miraculoso através de sua representação (TORRES-LONDOÑO, 2000).

A partir da certeza daquilo que se crê, as pessoas já não exigem uma compreensão baseada na racionalidade humana, não se instalam no que é imanente, ou seja, de caráter puramente humano, mas tomam para si aquilo que é próprio do transcendental, que está ligado ao divino, dando total importância aos costumes, aos ritos e às práticas devocionais. O

autor ainda reafirma o processo da busca pela transcendência por parte dos devotos:

O que atrai o devoto não é a qualidade estética da imagem ou mesmo seus traços. Aos devotos interessa que a representação corresponda ao que a tradição foi convencionando como referencial e eles do santo. O que importa é manter um referencial da hagiografia definido historicamente, que adotou traços, signos ou motivos que, pelas suas características, passaram a ser considerados distintivos na biografia do santo, sendo aceitos e consagrados pela tradição (TORRES-LONDOÑO, 2000, p.255).

Os católicos não enxergam os santos representados nas imagens como heróis inalcançáveis, mas como pessoas que souberam viver com excelência os mandamentos da fé e da sua igreja, mesmo sendo simples humanos e pecadores.

**Figura 7:** Altar principal (nave) do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (Bacalhau) – Santo Antônio do Pirapetinga, Piranga (MG).



Fonte: Elaboração própria (2019)

## CONCEITOS E REFLEXÕES SOBRE A ARTE SACRA E RELIGIOSA

Podemos nos perguntar qual seria a motivação para preservar o patrimônio histórico-cultural de Piranga, e logo encontramos a resposta para essa indagação no momento em que contemplamos as tradições religiosas mantidas na cidade por muitas gerações. São muitas as manifestações: missas, novenas, terços, procissões, jubileu e até mesmo funerais. Ao preservarmos o espaço material, estabelecemos uma tentativa de que a memória daquele lugar permaneça viva, presente e atual, mesmo com o passar dos anos. Preservam-se os templos sagrados não apenas por seu significado religioso, mas também, devido ao valor simbólico das gerações familiares relacionadas ao local, e também à importância dos ritos ali exercidos, bens imateriais que tocam a intimidade, a essência da região.

Diante da nossa realidade de estudo, se faz necessário levantar algumas reflexões em torno dos conceitos de arte, arte sacra e arte religiosa. Sob um olhar de análise superficial, poderia se dizer que são sinônimos, mas ao aprofundarmos em nossas pesquisas percebemos que cada conceito traz em si sua especificidade.

Adotamos, neste trabalho, o conceito de arte proposto por Coli (1995) que a define como “certas manifestações da atividade humana diante das quais nosso sentimento é admirativo”, uma vez que nosso objeto de estudo nos conduz para o exercício da contemplação, seja de caráter devocional ou artístico. Quando estamos diante de uma peça artística (pintura, escultura, fotografia, etc), produzimos sentido e criamos um diálogo entre nosso imaginário e o objeto que vemos, a partir disso se estabelece uma relação subjetiva, ou seja, cada sujeito é capaz de emitir um sentimento diante do que se vê, gerando uma espécie de resposta, pois o indivíduo se transforma ao fazer a experiência da contemplação que amplia o seu conteúdo imagético.

A partir desse conceito de arte, percebemos a arte sacra como um instrumento de admiração, contemplação e evangelização. Não ser um fiel católico, não é motivo suficiente para negar a admiração do trabalho estrutural que compõe uma peça da arte sacra, seja uma imagem ou uma música, ainda que o ato de admirar entre no âmbito da subjetividade, é possível não ser devoto e apreciar a beleza empregada na obra em questão. A contemplação se baseia em lançar um olhar atento sobre a arte, é “mergulhar” no contexto da obra, é compreender o sentido e a finalidade para a qual ela foi criada e não apenas emitir uma opinião ou uma ideia a respeito, mas estabelecer um diálogo com a arte e, assim, ampliar o



horizonte do imaginário, indo além do que se vê para aprofundar-se no que está sendo representado. Esta manifestação artística é aplicada como meio de propagar o evangelho, uma espécie de catequese para os leigos, pois representam o mistério da presença de Deus e, por isso, servem para remeter o devoto para a realidade celeste. Para Tommaso (2015, p.129), a arte sacra renova o ser humano e o eleva para o transcendental: “Na arte sacra está presente o outro, o Mistério que a imagem indica. A imagem de culto afirma a existência de Deus, eleva o homem de seu âmbito natural para o sobrenatural; purifica e renova o homem”, percebe-se então que a arte sacra é totalmente voltada para Deus, ou seja, a quem lhe presta culto, homenagem.

A arte religiosa, por sua vez, comporta-se como uma segunda via dessa relação humana e divina. Ela faz referência ao ser humano, ao imanente, por exemplo, as manifestações religiosas regionais como novenas e celebrações populares. Tommaso (2015, p. 127) explica a definição do conceito de arte religiosa:

a arte religiosa está ligada a imagens de devoção. A imagem de devoção nasce da vida interior do indivíduo crente e, embora se refira a Deus, o faz com conteúdo humano. A imagem de culto dirige-se à transcendência, enquanto a imagem de devoção surge da imanência. (TOMMASO, 2015)

Portanto, fica evidente após estas explanações que arte sacra e arte religiosas são diferentes, porém estão intimamente ligadas no que diz respeito aos critérios da expressão devocional, unindo o imanente ao transcendente, ou seja, é a ligação do humano ao divino por meio da interação das pessoas com a sacralidade dos gestos e dos objetos.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste trabalho realizamos um projeto experimental que aborda especificamente a relação entre artes e o catolicismo apostólico romano devido ao seu acervo histórico-cultural presente em seus templos, tidos como sagrados por seus adeptos. Para isto, propomos a idealização de um catálogo que reúne imagens sobre esta ligação artística e religiosa, como também visibilizar e expor as ocorrências deste vínculo na cidade de Piranga.

Primeiramente, diante desta proposta, organizamos metodologicamente, mediante uma busca por referenciais teóricos que nos serviram de ancoragem em nossas análises. Para tanto, pesquisamos em bancos de dados, como os da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Biblioteca Digital da Universidade Federal de Minas Gerais, e por trabalhos científico-acadêmicos no *Google Scholar* e *Scielo*. Haja vista os poucos resultados encontrados, realizamos as leituras dos materiais e selecionamos as partes que utilizamos para compreensão de nosso objeto de estudo.

Adiante, visitas à cidade foram efetuadas a fim de conhecermos pessoalmente os locais delimitados para definirmos especificamente quais deles seriam nossos objetos. Ainda, em julho de 2019, visitas serviram para executarmos pré-entrevistas. Reuniões de orientação coletivas e individuais com a orientadora professora Mariana Lopes Bretas, do Departamento de Comunicação Social, aconteceram durante toda a execução do projeto experimental. A princípio, os encontros foram destinados a delimitar os interesses e a organização de nossa produção. Após, os encontros aconteceram para execução das análises e prosseguir com as orientações.

A primeira visita a Piranga (MG) aconteceu no dia dois de julho de 2019. Caminhamos dentro da cidade até então desconhecida por nós, conseguimos informações em alguns comércios e nos direcionamos para a secretaria paroquial da Igreja Nossa Senhora da Conceição onde fizemos as fotos e, depois, visitamos outras igrejas do centro do município de Piranga (MG), uma dedicada à Nossa Senhora da Boa Morte e a outra dedicada à Nossa Senhora do Rosário. A partir dessa visita, fizemos contato com alguns moradores da cidade que nos contaram da existência do Santuário do Bom Jesus de Bacalhau, mas por se localizar no distrito de Santo Antônio do Pirapetinga, conhecido como Bacalhau (zona rural distante de Piranga), não foi possível visitá-lo nesse momento inicial. Enquanto passávamos pelo centro do município, presenciamos um cortejo fúnebre por volta das quatro horas da tarde, a

movimentação nos chamou atenção devido ao fato de que as pessoas iam caminhando até o cemitério e à medida que passavam, os comerciantes baixaram as portas em um gesto de respeito e traçaram sobre si o sinal da cruz, o que afirma a preservação dos costumes e a forte presença da religiosidade local.

Buscamos então conhecer mais sobre a localidade, seus costumes e a história da sua fundação para aprofundarmos cada vez mais nesta pesquisa. O segundo momento de imersão na comunidade, aconteceu no dia 15 de setembro do mesmo ano, quando uma excursão saiu de Viçosa (MG) para o distrito de Bacalhau para as festividades do Dia do Romeiro, comemorado todo dia 15 de cada mês. Devido às comemorações, fizemos vídeos, fotos, observações e registros de tudo que acontecia a nossa volta. Logo na chegada, estava presente um grupo de Congado, que cantava hinos à São Benedito, Santa Efigênia e à Nossa Senhora do Rosário. Havia pessoas de todas as idades, desde crianças até os idosos, que subiam o morro expressando suas crenças e também suas devoções religiosas. Em seguida, foi celebrada uma missa com a participação dos romeiros e dos moradores locais, com músicas, leituras bíblicas e reflexões da própria fé. Foi interessante notar o gesto simbólico de acolhimento dos moradores que distribuíram comidas no final da celebração para o retorno dos romeiros para suas cidades, o espírito receptivo foi marcante naquele lugar.

**Figura 8:** Igreja de Nossa Senhora da Conceição – Piranga (MG)



Fonte: Elaboração própria (2019)

A terceira e última visita foi a mais importante. No dia 11 de outubro nos dirigimos a Piranga e conversamos com o padre Reginaldo Coelho da Costa, que disponibilizou a casa paroquial, situada na comunidade de Bacalhau, para nos hospedarmos gratuitamente durante o final de semana, fato que foi de grande ajuda, uma vez que nossos recursos financeiros eram poucos. Era uma casa muito antiga, com piso e janelas de madeira, fachada nas cores azul e branco, localizada no alto do morro ao lado do Santuário, era uma casa muito confortável.

O Santuário estava vazio, pois as celebrações acontecem ali esporadicamente, isso facilitou o desempenho do nosso trabalho durante a produção das imagens, pois tivemos livre acesso à todas dependências do templo. Dentro dele, atrás do altar na parte superior, encontra-se na Sala dos Milagres a imagem do Bom Jesus, uma representação de Jesus crucificado, talhada em madeira, com detalhes em vermelho representando as feridas que Jesus sofreu. Nesta sala vemos inúmeros relatos de pessoas que foram curadas de alguma doença ou alcançaram algum pedido, e ainda de pessoas que se salvaram de algum acidente, há ali uma forte expressão da crença em milagres e da devoção católica. Foi uma experiência de profunda observação e imersão na realidade e nos costumes populares.

No dia 12 de outubro, sábado, dia das crianças e também dia de Nossa Senhora da Conceição Aparecida (padroeira do Brasil), participamos das festividades religiosas em Bacalhau. Houve encerramento da novena com a oração do terço, celebração da Palavra, procissão saindo da capela até uma das casas do distrito, coroação com a participação das crianças e, no final, uma partilha de comidas simbolizando um dia de alegria e de festa para os fiéis.

**Figura 9:** Representação da prática da oração. Igreja de Nossa Senhora da Conceição – Piranga (MG)



Fonte: Elaboração própria (2019)

Ao finalizarmos esta obra, percebemos que uma parcela da sociedade ainda se preocupa em manter presente a sua crença, por meio dos ritos, dos objetos, dos templos, das roupas que comunicam a sua fé. Para os fiéis devotos existe uma necessidade de externalizar a subjetividade do crer, no desejo de testemunhar as razões e motivações da sua religião.

A certeza de que há uma divindade superior, inspira grande parte da população de Piranga (MG) à praticar cultos religiosos professados e reconhecidos pela doutrina católica, isso tudo na tentativa de voltar a própria vida para Deus, não por medo do poder vindo da superioridade divina, mas com a finalidade de agradecer livremente o fundamento da crença.

Este trabalho trouxe reflexões a partir da importância da memória cultural e religiosa do local em questão. A cultura popular, a preocupação com preservação dos patrimônios e a vida em comunidade são elementos e características marcantes do município, que em tempos de urbanização e modernização tecnológica, mantém a tranquilidade e a tradicionalidade dos seus costumes.

Após as percepções já mencionadas, esperamos que esta obra proporcione debates e discussões a respeito da cultura, da expressão da religiosidade, incentivando e promovendo os hábitos da preservação material, histórica e religiosa.

Ao final do trabalho produzimos um catálogo, que reúne materiais verbais e não verbais (imagéticos), em busca de expressar e registrar narrativas que sejam acessíveis a todos os campos da sociedade e que representem uma parte desta cultura religiosa. Registros fotográficos e edições tiveram a finalidade de armazenar materiais para produzir o trabalho final.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Otávio Ferreira. **A beleza como experiência de Deus**. Pia Sociedade de São Paulo-Editora Paulus, 2014.

BÁRBARA, C.M. A história local como fator de atração turística: estudo da Guerra dos Emboabas em Minas Gerais. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, n.4, 2007. São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2007. p. 1-16

BERTO, João Paulo. A arte a serviço do sagrado: a arte sacra de Cláudio Pastro (1948-) e o Santuário nacional de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. In: ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE, 8., 2012, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp/ CHAA/I FCH, 2013. ISBN 9788586572555. Disponível em: <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2012/ATAS2012.pdf> Acesso em: 16 ago. 2019.

COLI, Jorge. **O que é Arte**. 15. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995

GREGORI; Alessandro Mortaio. **Comunicação Visual na Antiguidade Cristã: a construção de um discurso imagético cristão do Ante Pacem ao Tempora Christiana (s. III ao VI)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) — Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

TOMMASO, Wilma Steagall De. Reflexões sobre o Mistério na Arte Sacra. **Teoliterária**, São Paulo, v. 5, n. 9, p. 120-146, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/teoliteraria/article/view/23364>. Acesso em: 16 ago. 2019.

TORRES-LONDOÑO. Fernando. Imaginária e devoções no catolicismo brasileiro. Notas de uma pesquisa. **Projeto História**, São Paulo, v.21, p. 247-263, 2000.